

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

# SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA (LICENCIATURA) MATRIZ 1366

## SUMÁRIO

<b>1. A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1.1 IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ</b>	<b>3</b>
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
<b>2.1 DADOS GERAIS</b>	<b>7</b>
<b>3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
<b>3.1 OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
3.1.1 Objetivo Geral	8
3.1.2 Objetivos Específicos	8
<b>3.2 PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>8</b>
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	11
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	12
<b>4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>16</b>
<b>4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	<b>17</b>
<b>4.2 POLÍTICA DE PESQUISA</b>	<b>18</b>
<b>4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO</b>	<b>19</b>
<b>4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO</b>	<b>21</b>
<b>4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE</b>	<b>21</b>
<b>4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>22</b>

# 1. A INSTITUIÇÃO

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO

### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Credenciada junto ao Sistema Federal de Ensino pela Portaria MEC n.º 1.327, de 12 de julho de 2019, publicada no Diário Oficial da União - DOU n.º 135, de 16 de julho de 2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Curso de Graduação em Música (Licenciatura)

### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.ª Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof.ª Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof. Gustavo Pereira Malfatti

## 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido,

busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Curso de Graduação em Música (Licenciatura)

**Código e-MEC:** 1486494

**Formação:** Licenciatura

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Número de vagas anuais:** 40 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com eventuais aulas aos sábados)

**Carga horária:** 3200 horas

**Carga horária de integralização máxima:** 3680 horas

**Período de integralização do curso:** 8 semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 12 semestres

## **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3.1 OBJETIVOS**

#### **3.1.1 Objetivo Geral**

Formar educadores musicais para exercer a docência no ensino formal e não-formal, com capacidade de elaborar e organizar conteúdos teóricos e práticas de ensino e aprendizagem, bem como pesquisas em música e, também, com atuação na performance musical.

#### **3.1.2 Objetivos Específicos**

- Licenciar educadores musicais versáteis, preparados para atuar na docência, tanto no âmbito formal quanto não formal, e enfrentar os desafios provenientes do ofício;
- Formar profissionais que contribuam para o exercício do pensamento reflexivo, o desenvolvimento da sensibilidade artística e a capacidade de manifestação do indivíduo na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas;
- Preparar instrumentistas com capacidade técnica e conhecimento artístico e estético de diversos estilos musicais capaz de atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais instituídas ou emergentes;
- Estimular a criação musical e sua divulgação como manifestação do potencial artístico;
- Instruir o egresso para atuar nas diversas áreas de produção cultural, conhecendo os mecanismos de fomento e incentivo existentes;
- Fornecer subsídios para o estudante atuar na produção científica nas diferentes linhas de pesquisa em música.

### **3.2 PERFIL DO EGRESSO**

Em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música, o egresso do curso de Música (Licenciatura) da Unochapecó deverá estar capacitado para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística, da utilização de técnicas composicionais, do domínio dos conhecimentos relativos à manipulação composicional de meios acústicos, eletro-acústicos e de outros meios experimentais, e da sensibilidade estética através do conhecimento de estilos, repertórios, obras e outras criações musicais, revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da Música.

Deseja-se que o professor de Música seja um profissional com pleno domínio das teorias e práticas pedagógicas aplicadas ao ensino e à pesquisa musicais, bem como, dos processos culturais



que envolvem o seu desenvolvimento. Deverá ser capaz de contribuir para o desenvolvimento educacional, artístico e cultural do país, no exercício do ensino, da prática e da pesquisa em música, seja em estabelecimentos formais ou informais, públicos ou privados; e, por ter acumulado uma imensa bagagem cultural, intelectual e vivencial, estará apto para socializar seus conhecimentos e habilidades através do seu trabalho concreto enquanto agente de transformação social.

O egresso estará apto a atuar como:

- Professor de música (Educação básica, Escolas especializadas, conservatórios e universidades);
- Instrumentista com habilidade para utilizar o instrumento em sua prática docente e/ou como músico atuante;
- Produtor e diretor cultural, com visão para o empreendedorismo na área artística;
- Pesquisadores capacitados para atuar nas diferentes linhas de pesquisa.

### 3.3 CURRÍCULO

**Tabela 1 - Matriz Curricular**

Semestre	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA		
		Prática	Estágio	TOTAL
1º	TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL I			80
	INSTRUMENTO I			40
	HISTÓRIA DA MÚSICA I			80
	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS			80
	PRÁTICA CURRICULAR: IDENTIDADE E PROFISSIONALIDADE	80		80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
2º	TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL II			80
	HISTÓRIA DA MÚSICA II			80
	INSTRUMENTO II			40
	PRÁTICA CURRICULAR: ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE ENSINO	80		80
	DIDÁTICA GERAL			40
	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO			40
	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO			40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
3º	EDUCAÇÃO MUSICAL I			80
	HISTÓRIA DA MÚSICA NO BRASIL			80
	INSTRUMENTO III			40
	CANTO CORAL I			40
	LIBRAS			40

	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO			40
	PRÁTICA CURRICULAR: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA PROFISSÃO	80		80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
4º	EDUCAÇÃO MUSICAL II			40
	INSTRUMENTO IV			40
	CANTO CORAL II			40
	HARMONIA E CONTRAPONTO			80
	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO			40
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40
	POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA			40
	PRÁTICA CURRICULAR: CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	80		80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
5º	EDUCAÇÃO MUSICAL III			40
	INSTRUMENTO V			40
	PRODUÇÃO CULTURAL			40
	ANÁLISE MUSICAL			40
	ESTÁGIO I		80	80
	INTRODUÇÃO À LINGUAGEM MUSICAL E DE PERFORMANCE			40
	PRÁTICA CURRICULAR: RECURSOS DIDÁTICOS	80		80
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>80</b>	<b>80</b>
6º	EDUCAÇÃO MUSICAL IV (ARRANJO)			40
	INSTRUMENTO VI			40
	FUNDAMENTOS DE ÁUDIO			40
	ESTÁGIO II		80	80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40
	POLÍTICAS CURRICULARES NACIONAIS E ESTADUAIS			40
	METODOLOGIAS ATIVAS E INOVAÇÃO			40
		<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>80</b>
7º	EDUCAÇÃO MUSICAL V			40
	INSTRUMENTO VII			40
	PESQUISA EM MÚSICA I			40
	FUNDAMENTOS DA REGÊNCIA			40
	ESTÁGIO III		120	120
	PRÁTICA DE CONJUNTO I			40
	MÍDIAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO			40
	PRÁTICA DE PERFORMANCE I			20
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>380</b>
8º	EDUCAÇÃO MUSICAL VI			40
	INSTRUMENTO VIII			40

	PESQUISA EM MÚSICA II			40
	PRÁTICA DE CONJUNTO II			40
	ESTÁGIO IV		120	120
	COMPONENTE ELETIVO			40
	SEMINÁRIO DE SOCIALIZAÇÃO E REFLEXÃO DOS ESTÁGIOS DAS LICENCIATURAS			40
	PRÁTICA DE PERFORMANCE II			20
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	<b>380</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES			200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>3200</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei Federal dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos. O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual.

Desta forma, o Curso de Licenciatura em Música proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio obrigatório é o componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado a partir do quinto semestre e possuindo uma carga horária total de 400 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente será realizada por meio de projeto e relatório analisados pelo docente do componente em específico. O estágio acontecerá em ambientes de formação musical formal e não formal. Para tanto, serão firmados convênios com escolas regulares, escolas especializadas, programas e projetos de formação em música, assim como os projetos de extensão universitária já promovidos pela Unochapecó, sob a supervisão de um docente do curso de Licenciatura em Música.

O estágio **não obrigatório** deve estar ligado à área de formação do estudante e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do estudante, realizado por sua livre escolha e podendo ser realizado a partir do segundo semestre, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos estudantes, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no regulamento de estágios.

### **3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo precípuo incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura para então, desenvolver epistemicamente o entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos. Caracteriza-se, portanto, pela produção de um projeto ou atividade similar relacionada a uma linha de estudo do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Licenciatura em Música perpassará pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares como Instrumento, Pesquisa em Música, Educação Musical, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e da produção do conhecimento se dará durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área da Música. A conclusão do curso deverá resultar em um recital e um artigo científico com vistas à publicação. Vale ressaltar que esse trabalho não será atrelado ao TCC, tendo em vista que tal formato de trabalho não está previsto nas DCN's para os cursos de Licenciatura em Música.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio estando acessíveis pela internet.

### **Linhas de pesquisa do curso**

- Educação Musical;
- Performance;
- Etnomusicologia;
- Musicologia;
- Composição;
- Análise Musical;
- História da Música.

### **3.3.3 Atividades complementares**

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno.

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil

esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com melhor custo benefício, o curso oferecerá atividades de recitais didáticos abertos ao público, projetos de extensão universitária que atendem a comunidade, tais como o Coro Universitário, Orquestra de Câmara, Projeto Musicando e Musicalidade. As ações já existentes promovidas pela Unochapecó, como o Encontro Brasileiro de Orquestras e Encontro de Coros Universitários servem como prática de ACC, assim como a possibilidade da criação de um festival de música dentro da universidade, promovendo assim as ações do curso e da instituição.

As atividades externas à Unochapecó que os alunos participarem, a exemplo de workshops, masterclasses, concertos, festivais, cursos e afins, também serão computadas como atividades complementares.

### **3.4 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Cabe a cada docente escolher as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas aos saberes a serem desenvolvidos, tendo como horizonte as políticas institucionais, assim como buscar fazer com que suas estratégias de ensino-aprendizagem e de avaliação sejam, por si só, formas de desenvolvimento de competências dos alunos.

Para tanto, o que se requer dos docentes é: foco nos objetivos do curso e no perfil desejado do egresso e nas competências relacionadas; foco nos objetivos e resultados de aprendizagem dos

componentes; visão sistêmica (capacidade de ver a importância de sua disciplina, no conjunto dos componentes curriculares do curso e a importância destas para os objetivos do curso e para realização do perfil desejado do egresso); trabalho em equipe e liderança (da classe) pela competência e pelo exemplo; atratividade das aulas com foco na otimização do aprendizado dos alunos.

O sistema de avaliação dos alunos pauta-se nos preceitos dispostos nas Normas e Procedimentos Acadêmicos da Unochapecó - composição de pesos, número mínimo de avaliações, prazos, tratamentos excepcionais, etc. A avaliação do desempenho acadêmico no curso será expressa por componente curricular, mas levando em consideração o conjunto interdisciplinar de saberes e tendo como parâmetro critérios de assiduidade e aproveitamento nos instrumentos avaliativos. Outro princípio norteador da avaliação dos alunos perpassará pelo desenvolvimento das formas de pensamento político, social, cultural e científico, este último vinculado à compreensão dos modos de fazer ciência.

Os procedimentos e conceitos/notas de avaliação estão regulamentados institucionalmente no documento supracitado e a principal ferramenta para organização destes consiste no Plano de Ensino-Aprendizagem, entendido como um instrumento de planejamento e comunicação da instituição entre professor e aluno, elaborado de acordo com este PPC, atendendo à concepção previamente definida.

As avaliações das disciplinas de ênfase em instrumento que compõem a matriz curricular do Curso de Música se darão no formato de Bancas Avaliativas compostas por, no mínimo, dois professores do curso, com possibilidade de convite de participação a um professor externo ao curso. Avaliações do Curso serão feitas semestralmente com a participação do corpo discente através de coleta de dados.

Todas as ferramentas digitais de inovação acadêmica disponíveis na instituição poderão ser utilizadas nos processos e métodos de avaliação promovidos pelo curso, tais como: prova eletrônica, banco de questões, Meu Quiz, TDE digital, dentre outros. Avaliação de desempenho dos alunos nas disciplinas que envolvem ênfase de instrumento e/ou prática coletiva, através de práticas instrumentais públicas, dentro e fora da instituição, buscando aproximá-los da vivência de um profissional da música.

## 4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.



No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento,

campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

## 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos estudantes de graduação em grupos de

pesquisa e a inserção de estudantes de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

Um dos objetivos do curso é fomentar a pesquisa em música na região. Dentro da matriz curricular do curso estão previstos a iniciação científica e componentes e atividades que abordam a pesquisa específica na área da música e suas ramificações.

Neste sentido, além de componentes curriculares específicos do curso, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e da produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento pesquisado.

O curso pretende divulgar os trabalhos acadêmicos de pesquisa em música através de revista própria do curso (meio digital e/ou físico), congressos e fóruns da área. Os trabalhos desenvolvidos nas disciplinas do curso também poderão ser publicados em outros eventos, tais como o Encontro Regional e Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, e ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música), entre outros.

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do estudante, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

O Coro Universitário Unochapecó, em atividade desde 1998, a Orquestra de Câmara, em atividade desde 2008, e o Projeto Musicando e Musicalidades iniciado em 2010, são projetos de extensão do curso de Licenciatura em Música.

Estudos têm apontado para o ganho intelectual que a música pode trazer para quem a pratica. Benefício que tem chamado atenção de pessoas de todas as áreas de conhecimento. Cada participante do projeto tem buscado conexões entre sua experiência musical e suas habilidades específicas na sua profissão.

A justificativa institucional para a existência desses projetos deve-se às ações culturais desenvolvidas pela Unochapecó, as quais interferem diretamente na comunidade acadêmica e bem como na comunidade externa. Além da esfera administrativa, este projeto estabelece, para suas ações, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em consonância com a filosofia e o Projeto Pedagógico da instituição. Com este propósito visa uma educação voltada para a vida, por meio de práticas educativas, reflexivas e culturais, buscando promover a educação plena e a formação integral do ser humano com foco na formação de profissionais que produzam conhecimento na sua área de atuação de forma desenvolta e criativa. Busca, ainda, programar ações que tenham repercussões nos espaços educativos e na comunidade para a melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento local e regional.

Os projetos de extensão em música têm como objetivos promover atividades culturais que impactem, surpreendam e desenvolvam esteticamente a comunidade acadêmica; e consolidar permanentemente o desenvolvimento da manifestação artística e cultural no âmbito acadêmico e na comunidade local. As ações desenvolvidas por esses projetos serão qualificadas e ampliadas através de práticas artísticas e pedagógicas ligadas ao Curso de Licenciatura em Música.

**Coro Universitário Unochapecó:** atividade extensionista que possibilita a prática do canto coral coletivo de vozes mistas. Promove, ainda, ambiente para a prática dos elementos de formação musical do aluno, como: canto, preparação vocal, regência coral, teoria e percepção musical, pesquisa em música, arranjo, estágio, dentre outros. Os ensaios do Coro Universitário acontecem nos finais de tarde das quartas e sextas-feiras e aos sábados de manhã. A atividade, sendo extensionista, comporta integrantes da comunidade acadêmica e externa, leigos ou não em música. O repertório desenvolvido pelo grupo consiste de música erudita, popular, pop e rock n' roll, nacionais e internacionais.

**Orquestra de Câmara Unochapecó:** o conjunto instrumental, composto por instrumentos tradicionais de uma orquestra de câmara, desenvolve a prática coletiva e é atividade para prática de elementos da formação musical do aluno, como: performance instrumental, docência em música, regência orquestral, teoria e percepção musical, prática de conjunto, arranjo, estágio, dentre outros. A Orquestra de Câmara promove a formação do instrumentista através de aulas de instrumento e ensaios de naipes, que ocorrem durante a semana; e ensaio geral do grupo, que ocorre aos sábados à tarde. O grupo é composto por alunos e comunidade externa. O repertório desenvolvido pela orquestra consiste de música erudita, popular, pop, rock e música folclórica, nacionais e internacionais, com composições originais ou arranjadas especificamente para o grupo.

**Projeto Musicando e Musicalidade:** projetos de extensão universitária que possibilitam a formação de novos instrumentistas. Atualmente, promove aulas de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, violão, Flauta Doce, Clarinete, Trompete e Saxofone para crianças e adolescentes, com

idade entre 6 e 13 anos e, para adultos, respectivamente. Contudo, há a possibilidade de desenvolver a formação de vários outros instrumentos e para diferenciados públicos. As aulas são direcionadas à comunidade, de forma gratuita, e acontecem, pontualmente, no campus Chapecó. Os Projetos Musicando e Musicalidade viabilizam campo farto para a prática do estágio e o fomento a mais instrumentistas e, possivelmente, futuros ingressantes do curso superior de Licenciatura em Música. Para os alunos, possibilita: consolidar os conhecimentos adquiridos em múltiplos componentes curriculares da sua formação e promove o exercício supervisionado da docência em música.

Esses são os projetos já existentes na instituição. A possibilidade de construção de novos projetos de extensão universitária em música é muito ampla, e pode abranger todas as vertentes de linguagens desenvolvidas no decorrer do curso. Dentre estas estão: formação de grupos instrumentais e vocais variados, linhas de pesquisa em música com os elementos que compõem a cultura local e/ou regional, escritório de produção cultural em música da região, dentre outros.

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

O curso de Licenciatura em Música adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo. A coordenação de curso adota canais de comunicação diversificados e específicos para que o aluno possa se sentir acolhido e atendido da melhor forma que optar, a saber: e-mail da coordenação ([musica@unochapeco.edu.br](mailto:musica@unochapeco.edu.br)), telefone fixo da Escola de Humanidades, redes sociais como Facebook e Instagram (@musicaunochapeco). As redes Facebook e Instagram têm conteúdo publicado constantemente, trazendo informações relevantes aos alunos, bem como editoriais que, de forma irreverente, trazem conhecimento sobre o mercado, a história e a cultura da Música. De forma orgânica, o público atual (e também o egresso) do curso mantém-se em contato com pautas relevantes e pode estabelecer contato por estas mídias se optar.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Entre os serviços e projetos ofertados, podemos destacar o Atendimento de Acolhida Psicológica, um atendimento de escuta e acolhimento especializado, realizado por psicólogos. O agendamento é feito pelos estudantes através do e-mail, telefone ou pessoalmente.

Destacamos também o projeto de recepção aos calouros, chamado Arena Uno, que visa acolher o calouro e instrumentalizá-lo para enfrentar os primeiros semestres, além de possibilitar a integração dos mesmos, reconhecimento da estrutura, funcionamento e serviços oferecidos pela universidade.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, é importante citar o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências, com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva. E, para a acessibilidade das pessoas cegas, utiliza-se o leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access).

## **4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a

mobilidade acadêmica internacional entre estudantes e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades de intercâmbio visando a internacionalização e tem convênios com as instituições parceiras.